UEM

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

4º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá – EAIC-Júnior- UEM

MANEJO E ALIMENTAÇÃO DE COLÔNIAS PRODUTORAS DE GELEIA REAL

Rafaela Yukari Itako Kubo (PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEM/CAP), Luiza Claro Mucio (PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEM/CAP), Julia Maria Angelo (PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEM/CAP), José Washington Santos Oliveira (Pós-Graduação em Zootecnia/UFS), Heber Luiz Pereira (Pós-Graduação em Zootecnia/UEM), Vagner de Alencar Arnaut de Toledo (Orientador), e-mail: abelha.vagner@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica.

5.04.00.00-2 Zootecnia; 5.04.05.00-4 Produção Animal

Palavras-chave: abelhas africanizadas, apicultura, produção apícola

Resumo:

O trabalho foi realizado na Fazenda Experimental de Iguatemi da Universidade Estadual de Maringá / Setor de Apicultura. Teve como objetivo avaliar a produção de geleia real em colônias suplementadas com dois tipos de ração, uma comercial importada (BeeFood®) chamada de B e uma formulada e feita no próprio Setor de Apicultura, chamada de A. Utilizou-se 24 colônias minirrecrias padronizadas, com rainhas de mesma idade, cada uma contendo um quadro porta-cúpulas com dois sarrafos totalizando 63 cúpulas, distribuídas aleatoriamente nos dois tratamentos. O ciclo de produção se iniciava com a transferências de larvas de um dia para as cúpulas e alimentação das colônias, e encerrava no terceiro dia com a coleta da geleia real e retirada das sobras das rações. Foram anotados os valores de porcentagem de aceite de larvas, peso médio de geleia real por cúpula, geleia por colônia, consumo de ração e os dados analisados estatisticamente utilizando o software R. Não houve diferença estatística entre os valores médios de porcentagem de aceite de larvas (19,44% e 21,63% para A e B respectivamente) e geleia por colônia (2,28 g e 2,38 g para A e B respectivamente), porém foi maior os valores de peso médio de geleia real por cúpula (202,3 mg e 168,4 mg) e maior consumo nas colônias que receberam a ração A (12,27 g e 6,93 g). A ração A foi melhor aceita pelas abelhas e tem uma resposta positiva sobre a quantidade de geleia real depositada por cúpula, sendo indicada para suplementar colônias em produção.

Agradecimentos
Ao CNPq pela bolsa do projeto PIBIC-EM